USO DO POLIMETILMETACRILATO (PMMA) SEQUELA DE POLIOMIELITE RELATO DE CASO

Autor:

Eduardo Luiz da Costa Médico 10 anos de experiência em implantes de polimetilmetacrilato (Linnea Safe)

Instituição:

Clinica Santorini Goiânia – GO

Endereço para correspondência:

Av. T-01, 2115 – Setor Bueno Goiânia – GO

CEP: 74.210-025

e-mail: <u>dreduardo@clinicasantorini.com.br</u>

Introdução:

Paciente portadora de sequela de poliomielite procurou nosso serviço para aumentar volume da perna afetada pela doença após outras tentativas, como colocação de próteses de silicone (inviável no seu caso).

Relato de caso:

Paciente do sexo feminino, 32 anos, apresentando assimetria de panturrilhas devido à sequela de poliomielite. Foram realizadas 2 aplicações do produto com intervalo de 6 meses entre elas, havendo boa resposta ao produto e melhora na assimetria, melhora essa limitada devido a atrofia significativa da musculatura.

Discussão:

A Poliomielite é uma doença viral que está erradicada no Brasil com maciças campanhas de vacinação, porém muitos adultos ainda apresentam sequelas da doença de um passado onde falhas de vacinação em cidades mais isoladas levaram ao aparecimentos de alguns casos da doença.

Geralmente acomete membros inferiores, unilateralmente podendo também acometer ambos os lados. Cursa com atrofia progressiva de músculos tendões e tecido conjuntivo subcutâneo.

O uso terapêutico do polimetilmetacrilato pode gerar um aumento de volume significativo para amenizar a assimetria gerada pela doença.

Conclusão:

No caso relatado, o uso das microesferas de PMMA configurou-se numa alternativa de execução segura, com resultado satisfatório o que o torna uma excelente opção terapêutica.

SEQUELA DE POLIOMIELITE



SEQUELA DE POLIOMIELITE

